



Radiestesia e uso do Pêndulo

Radiestesia é a arte de sensibilizar com radiações. Existem diversos instrumentos que são usados na prática radiestésica, sendo o mais famoso de todos o pêndulo, dado a facilidade de manuseio com que ele é dotado, o baixo custo para obtê-lo e a precisão do diagnóstico. Saiba mais acerca da radiestesia e como usar o pêndulo.

Introdução



- É a arte de sensibilizar com radiações. É um termo que provém do grego (radius = radiações) e do latim (aeshtesis = sensibilidade). Está mais do que cientificamente comprovado que todos os corpos emitem radiações na forma de onda (vibrações) que nos rodeiam o tempo todo e de forma contínua quer seja o corpo físico, ou o nosso cérebro e sistema nervoso.

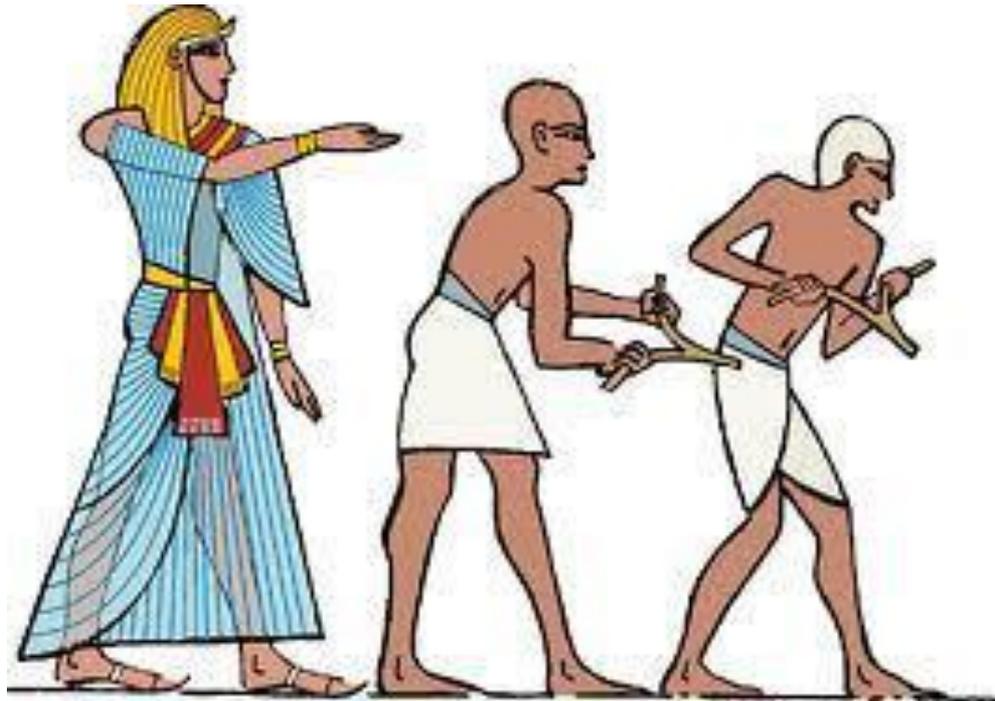
- Essas impressões ficam registadas no nosso inconsciente. Quando entramos em sintonia com as ondas externas, o cérebro interpreta-as e manda a informação daí resultante para o inconsciente. Isso acontece na forma de ondas internas através da atividade neuromuscular, o que provoca a reação externa em forma de movimentos nos instrumentos radiestésicos.

- Dessa forma, constatamos que os instrumentos radiestésicos funcionam como uma antena amplificadora do sinal emitido a partir do inconsciente que, como foi dito acima, encontra-se ligado às radiações/vibrações de todo o Universo.

- As respostas obtidas através desses instrumentos são então interpretadas, podendo ser utilizadas para diagnósticos médicos, prospecção de jazidas, localização de veios de água, pessoas e objetos perdidos.
- Essa pesquisa só é possível quando o operador entra em sintonia ou ressonância com os objetos ou anomalias pesquisadas e o seu sistema neuromuscular.

- O sistema neuromuscular do operador emite impulsos involuntários que provocam movimentos nos instrumentos radiestésicos. Assim, o objeto da pesquisa se torna o transmissor, o cérebro do operador o recetor e o instrumento radiestésico, uma antena amplificadora.

História da Radiestésia



- Segundo historiadores e pesquisadores, a radiestesia é utilizada desde a pré-história, conforme provam desenhos em grutas e paredes de cavernas. Documentos arqueológicos da civilização peruana, datados de 9000 A.C. e em cavernas do subsolo dos Pirineus confirmam esta antiguidade.

- Existe referências na Bíblia como na passagem em que Oséias reclama ao povo judeu, que ao invés de consulta-lo, utilizava-se da varinha para descobrir as coisas. E, não podemos deixar de cita Moisés (êxodo 17:5-6), Salomão e a Rainha de Sabá.
- Há 4200 anos era praticada na China. Existe uma xilografia onde aparece o Imperador Kwang Yu segurando um objeto parecido com um diapasão.

- Esse Imperador ficou conhecido por descobrir jazidas minerais, fontes, objetos ocultos, aplicações na agricultura.
- No Egito, a radiestesia era privilégio da alta classe, ignorada pelo povo e ensinada aos sacerdotes de uma forma oral e transmitida de século em século, e de forma mais completa do que na China. Os egípcios conheciam os segredos das ondas nocivas telúricas naturais de subsolo.

- Dominavam a arte de potencializar as ondas de um estado natural do subsolo, tornar nocivo um lugar são e de imunizar contra esta nocividade.
- Na mesma época, os índios na América, também se utilizavam da radiestesia.. Essa descoberta foi feita nos Andes de Tiahuanaco. Tem – se ainda registro dessa prática por hindus, persas, etruscos, peruanos, polinésios, hebreus, gregos, romanos e gauleses.

- Na Idade Média, na Europa, a radietesia teve a sua fase áurea. Os instrumentos radistésicos eram aplicados largamente para a descoberta de jazidas minerais. No final do século XVIII, através de novas pesquisas, houve o renascimento do pêndulo e a partir do século seguinte, alguns cientistas passaram a se dedicar a este estudo.

- Durante o século XX, aprimoraram-se as pesquisas de subsolo, ampliaram-se o nível de experiências, testes e observações. Na Primeira Guerra Mundial, a radiestesia foi amplamente usada na busca de cavidades subterrâneas e minas. Também começaram-se a se formar Associações internacionais de radiestesia e diversos congressos sobre o tema.

- No Brasil, a radiestesia foi praticada principalmente por padres da Igreja Católica, que mantiveram esses conhecimentos dentro dos mosteiros e templos. O primeiro autor brasileiro foi o Dr. Alfredo Becker que publicou um livro em 1935. O padre Jean Louis Bourdoux começou a estudar as qualidades medicinais das plantas através da radiestesia e iniciou muitos padres entre eles o frei Francisco Maria Herail.

- Este desenvolveu atividades missionárias no Mato Grosso e em São Paulo. Outros nomes como Maria Luisa Azevedo, José de Castelo Branco e o prof. JF.M. Palhoto se destacaram na atividade da radiestesia e publicação de seus estudos no Brasil.

- A Radiestesia é um caminho espiritual, é uma prática que permite buscar dentro de si respostas as suas perguntas. Ela é a nível espiritual, o aprendizado do uso de sua intuição. Usando a radiestesia, a mente inferior se torna canal da mente superior. À milênios, sacerdotes e cientistas da antiguidade a usavam. Hoje, ela é conhecida e praticada no mundo inteiro.

Teorias Radiestésicas



- Muitas teorias foram elaboradas visando explicar os movimentos dos pêndulos e das varetas. Muitos acreditavam que o fenômeno da radiestesia ocorria pela Ação de forças sobrenaturais.
- Também atribuíam o movimento pendular a ação demoníaca.
- Em 1939, com uso da camara fotográfica lenta, foi demonstrado que o(a) radiestesista gera inconscientemente o movimento pendular pela ação neuromuscular.

- Na França, na década de 60, foi adotado o método científico pelo físico Yves Rocard ao aplicar a radiestesia. Yves Rocard, professor da Faculdade de Ciência de Paris, descobriu que o corpo humano possui sensores magnéticos que podem detectar variações de campos magnéticos da ordem de 5 Gamma, o que equivale a 10.000 vezes menos que o potencial do campo terrestre (50.000 Gamma = 5 Gauss).

Atualmente e sabido que a radiestesia funciona do seguinte modo.

- a) Os sensores magnéticos registram as variações do geocampo e enviam sinal ao cérebro.
- b) O cérebro, pela ação neuromuscular, promove a microconcentração ao das miofibrilas dos dedos, movimentando o pêndulo.

O método clássico de radiestesia física e o “Metodo Mermet”.

- Segundo Mermet, todos os corpos emitem ondas e radiações cujo campo (campo radiestésico) produz no corpo humano determinadas reações nervosas. Essas reações geram algo como corrente que se desloca pelas mãos do(a) radiestesista.

Radiações



A física provou que cada corpo emite radiações. Como a radiestesia se ocupa das emissões dos corpos, abordaremos brevemente algumas considerações sobre radiações.

- **Radiações Mentais** – Toda atividade mental emite radiações com as mais variadas ondas, já comprovadas pelo eletroencefalograma.
Essas ondas em geral não são percebidas.

Mas no momento em que a nossa mente se coloca em sintonia com essas ondas, o nosso cérebro, por meio dos nervos, envia comandos ao instrumento radiestésico (pendulo, varinha, etc.).

– **Campo Vibratório** – E o espaço no qual as radiações dos corpos são perceptíveis. Na radiestesia denominado “campo de influência”. Exemplificando: Quando atiramos uma pedra na lagoa observamos a formação de ondas, essas ondas seria o campo vibratório ou campo de influência.

– **Ressonância** – Palavra usada na física e que designa o fenômeno de simpatia entre dois elementos. O fenômeno de ressonância ocorre a cada instante. É o que acontece quando sintonizamos determinada estação de rádio. Cada corpo, ambiente, animal tem sua onda específica. Na radiestesia nosso cérebro entra em sintonia com as ondas específicas.

Quando desejamos pesquisar por meio da radiestesia, entramos em ressonância com a energia do objeto de pesquisa. O objeto pode ser: o ambiente rural, a pessoa, o animal, a casa enferma, e tantos outros.

Energia

- A palavra “energia” tem origem no grego *energes*, – ativo, que vem de *ergon* e significa obra. Energia significa atividade.
- A Física define energia como “todo agente capaz de realizar trabalho”. É importante lembrar que cada tipo de energia possui características próprias como: intensidade, potencia, densidade, polaridade e outros. Lembrete: a energia nunca é criada nem destruída e sim transformada.

- A mente é transmissora e receptora de energias de baixa frequência e também de energias sutis. A intenção, a vontade e o psiquismo do operador constituem amplificadores das energias dos objetos pesquisados. O pêndulo é o instrumento sinalizador das respostas da mente do pesquisador (radiestesista).

- Assim a energia e a capacidade de realizar trabalho (no caso da radiestesia, o trabalho da mente humana). Portanto trabalhe bem, com: seriedade, desejo de melhorar o ambiente, desejo de promover a qualidade de vida e o bem-estar dos seres vivos.

- Use bem os instrumentos radiestésicos com perseverança, treino, disciplina e dedicação. Estude radiestesia! Radiestesia é: efeito natural, fenômeno biológico, tema da Biofísica, lei da natureza. Radiestesia significa autonomia, independência, sustentabilidade e autocondução nas diagnoses.

Instrumentos Radiestésicos



Pêndulo



- O primeiro instrumento é o famoso pêndulo, uma massa suspensa por um fio, o pêndulo certamente é o instrumento mais usado na radiestesia atualmente devido a sua maior divulgação, às vantagens do seu uso e o baixo custo para sua obtenção.

- Existem diversos modelos de pêndulos com diferentes formatos, na maioria das vezes estas diferenças não indicam que o pêndulo seja melhor que os mais simples embora existam alguns modelos mais próprios para determinados trabalhos.

- Como existe uma farta literatura mostrando formas de construir seu próprio pêndulo é comum pensarmos que qualquer objeto amarrado a um fio servirá, este raciocínio em partes está correto, já que permite o estudo inicial, mas para melhores resultados é importante prestar ao formato (que deve ser uniforme), e também a precisão do fio (quanto mais no centro melhor). Enfim, o melhor é adquirir o instrumento de um bom fabricante.

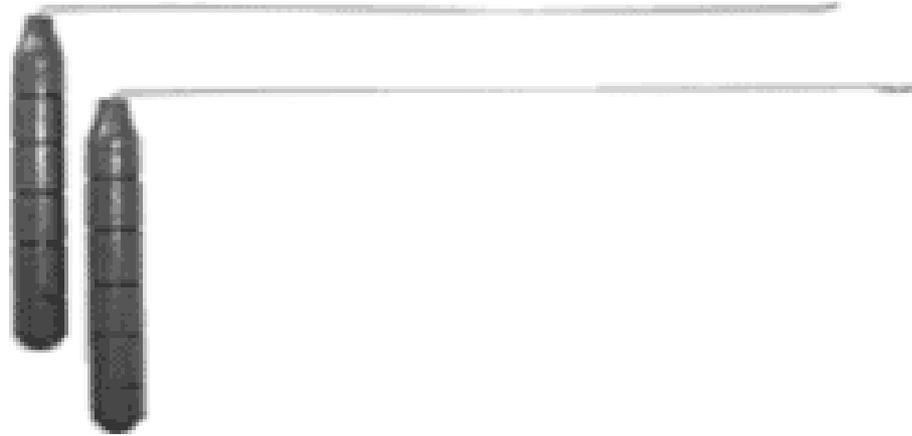
Aurameter



- Aqui podemos ver o **Aurameter**, também chamado de **Aurímetro**. Foi criado por Verne Cameron (1896-1970) originalmente para a prospecção mineral, hoje é utilizado para diversas pesquisas qualitativas envolvendo o campo energético humano. Como o instrumento é equilibrado sobre uma mola é muito fácil que ele se movimente, sendo comum os iniciantes confundirem movimentos aleatórios com respostas.

- O Aurameter exige uma certa experiência por parte do operador para que os resultados sejam precisos.

Dual Rod



- Este é o **Dualrod**, um aparelho muito sensível e com ampla gama de utilizações possíveis, que vão desde a análise de chacras até a detecção de energias telúricas quando se opera diretamente no local, o dualrod é feito com dois tubos ocos nos quais se coloca duas varas em L, desta forma as varas em L tem os seus movimentos livres.

- Seus movimentos de abrir e fechar são geralmente interpretados como positivos ou negativos dependendo da programação do operador.

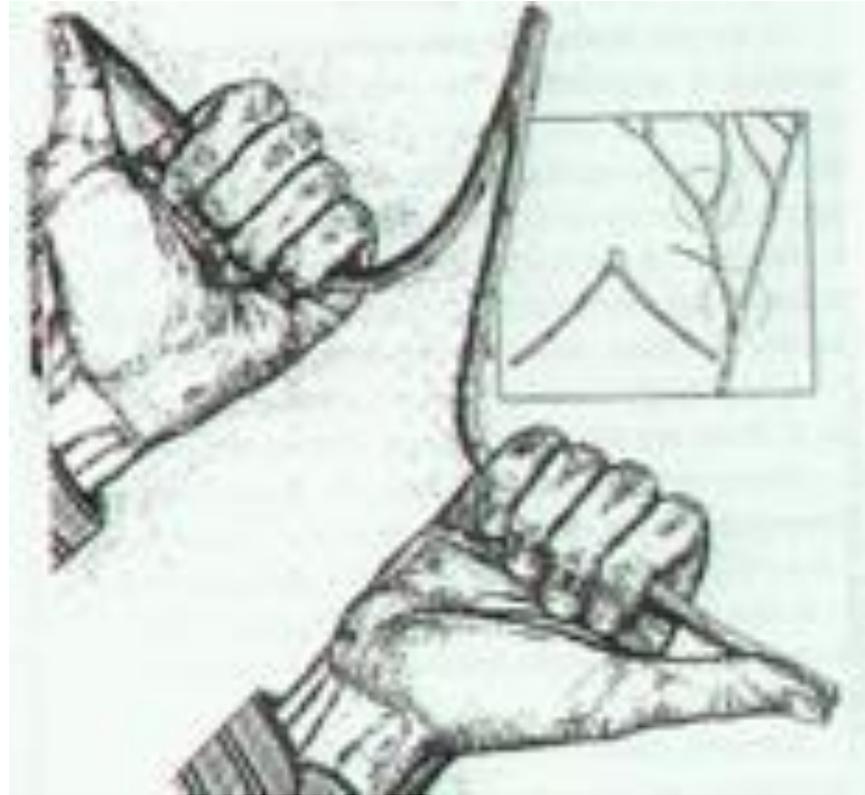
Biotensor



- O moderno Biotensor é um instrumento alemão conhecido por sua fidelidade e a grande versatilidade de uso, podendo substituir todas as varetas usadas na radiestesia com vantagens, uma destas vantagens é que o biotensor permite uma ótima empunhadura, tornando possível trabalhar muito tempo sem cansaço muscular.

- Pode ser usado para testes vibracionais direto na pessoa ou para testes de compatibilidade alimentar, sendo extensamente empregado na Geobiologia estrangeira.

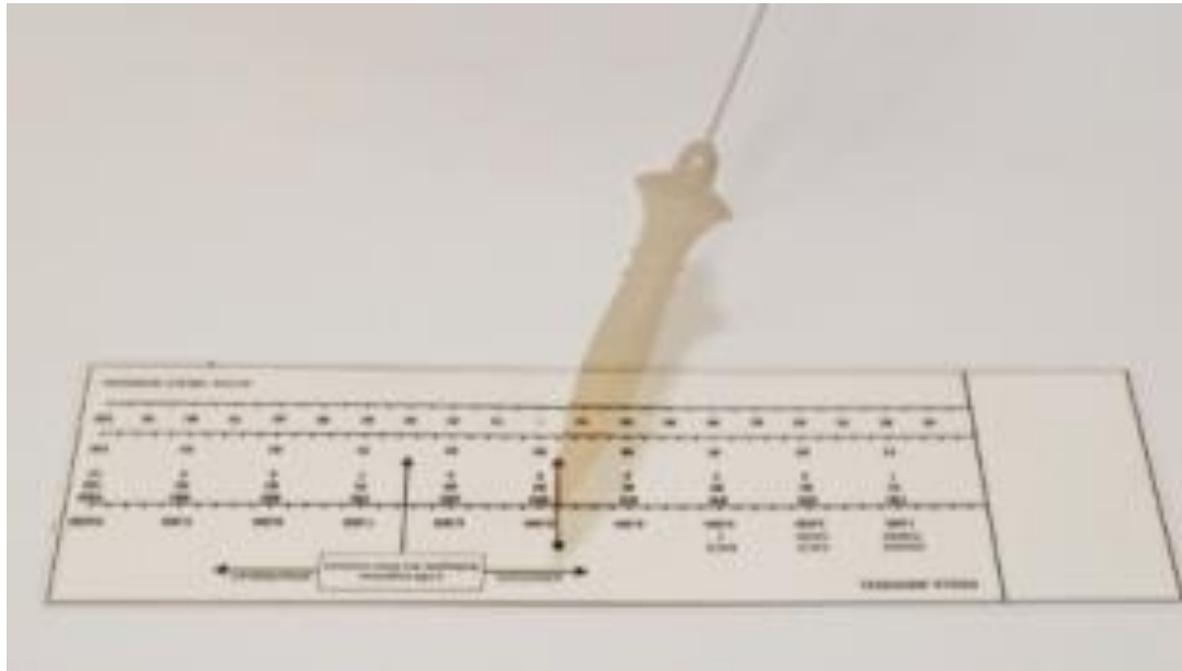
Forquilha



- Este instrumento é o mais antigo de todos, existindo desenhos de séculos atrás em que o mesmo aparece. Hoje é raro o seu uso nas grandes cidades, porém, no interior do Brasil este instrumento ainda é o preferido dos poceiros para a localização de água.

- A maneira correta de segurar este instrumento está bem indicada na foto, as palmas das mãos viradas para cima e os dedos apoiando as pontas da forquilha, a grande diferença entre a forquilha e o pêndulo é que enquanto a forquilha está tensionada o pêndulo parte do estado de repouso.

Biômetro



- Biômetro é um dos gráficos que são usados em conjunto com o pêndulo na prática da radiestesia, trata-se de um gráfico com padrão escalar conhecido, utilizado para efetuar medições quantitativas e qualitativas.

Aplicações da Radiestesia



A radiestesia pode ser aplicada em todo e qualquer conhecimento humano.

a) Pesquisa Agrícola: É aplicada a radiestesia na análise do ambiente de cultivo, métodos adequados de manejo, época e local adequado da realização de determinadas culturas. A radiestesia é aplicada na escolha dos preparados homeopáticos que podem harmonizar o ambiente onde será o cultivo.

b) Pesquisa Ecológica: Usar a radiestesia com objetivo de equilibrar o ecossistema. Aplicar nas pesquisas com animais e plantas.

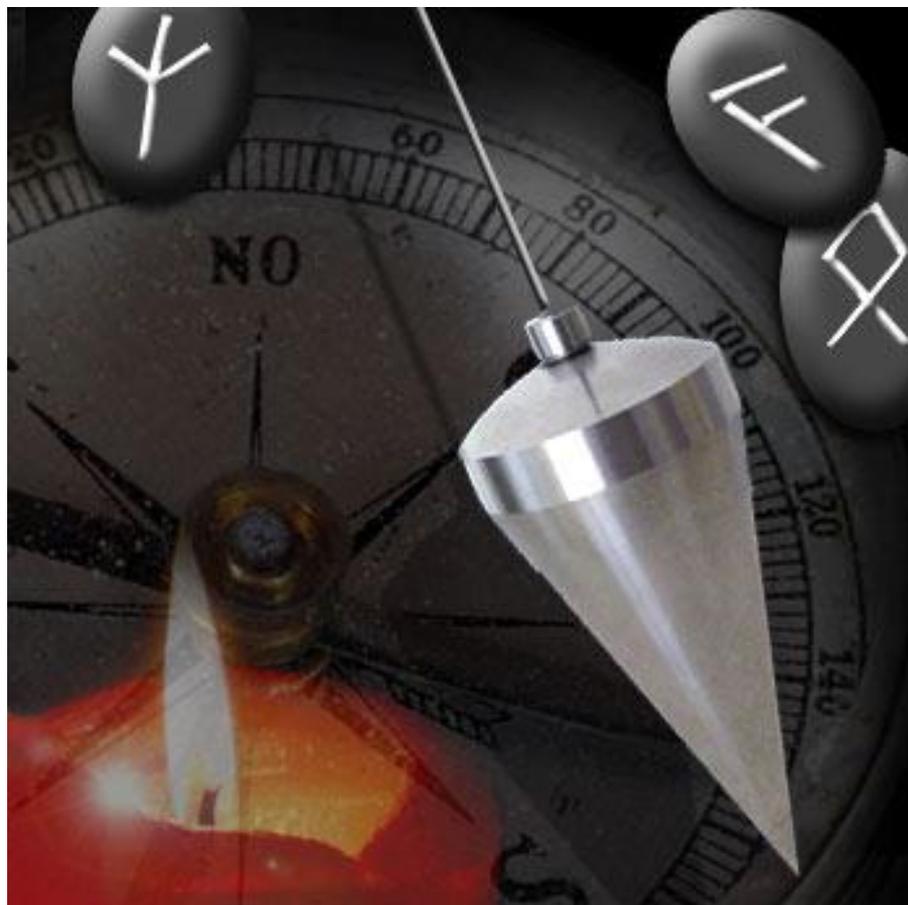
c) Pesquisa Hídrica na Propriedade Rural: O produtor rural poderá pesquisar a água que esta sendo utilizada. A família agrícola poderá obter informações sobre a qualidade da água, se há presença de contaminantes químicos na água usada na propriedade, se a água é indicada a irrigação, se a água esta adequada ao consumo humano, animais, etc.

d) Pesquisa Geobiológica: Podemos aplicar a radiestesia nas pesquisas de subsolo. Podemos saber os efeitos nocivos sobre os habitantes do local. Quais os efeitos do solo e do subsolo sobre animais ou humanos.

e) Pesquisa da Harmonia e Bem-estar Humano.

Cada pessoa tem seu campo vibratório específico. As alterações desse campo geram desarmonias e doenças. Tais desarmonias podem ter causas emocionais, mentais, físicas ou até mesmo ambientais (influência do ambiente em nossa saúde).

Praticando a Radiestesia: O Pêndulo



pêndulo: Introdução



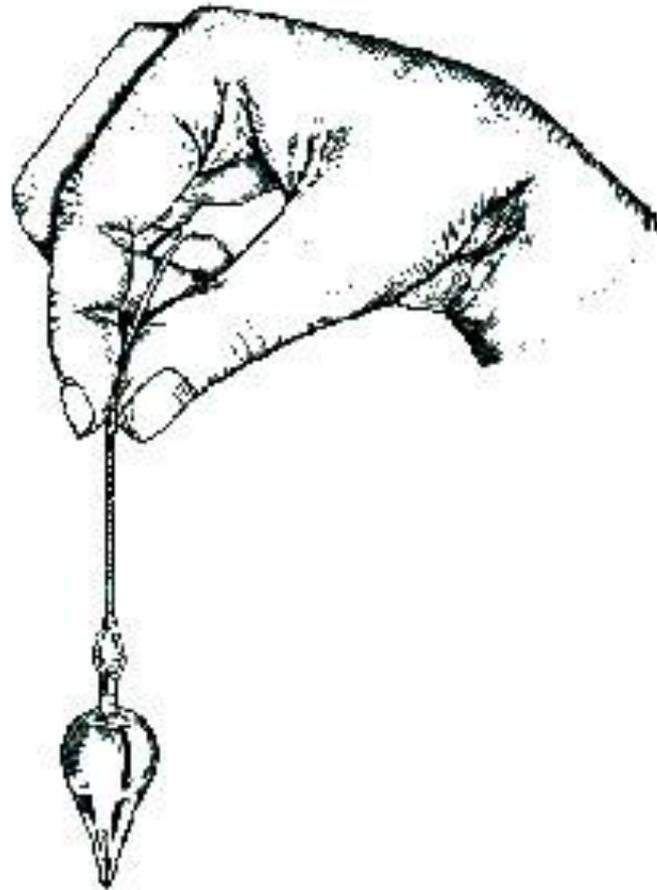
- Os pêndulos são objetos formados por um peso, de forma variada, suspenso de um fio vegetal ou metálico. Podem ser de madeira, cristal, quartzo, pedra, cerâmica, marfim ou qualquer metal, e devem pesar de 10 até 60 gramas. Os fios podem ser de linho, cânhamo, seda, algodão ou de cadeias finas de ouro ou prata, e o seu comprimento pode variar, consoante a sensibilidade do utilizador, entre os 15 e os 20 cm.

- Em teoria, qualquer objeto pesado, como um anel, uma pedra pequena ou uma agulha, suspenso de um fio, pode servir de pêndulo. No entanto, cada material tem uma maior ou menor capacidade de captação ou reação perante um tipo específico de energia. Com a prática, saberemos escolher os materiais certos para cada situação.

- A forma dos pêndulos também pode ter influência na sua utilização, sendo possível encontrar no mercado pêndulos de formas variadas para fins específicos.
- Um dos mais utilizados para a identificação de materiais, objetos ou locais é o chamado pêndulo de testemunho, dentro do qual pode ser colocada uma amostra do que se pretende encontrar.

- Os pêndulos de cristal devem ser utilizados para questões de saúde.
- Os pêndulos metálicos, principalmente de cobre, bronze ou prata, são os mais usuais, não só pela capacidade de captação energética destes metais, mas também pela sua resistência a choques ou quedas.
- Os pêndulos em forma de bolota, ou de lágrima invertida, são os mais correntemente utilizados.

Como segurar no pêndulo



- Deve -se suspender o pêndulo segurando no fio com os dedos polegar e indicador da mão diretora, virando o dorso da mão para cima e mantendo os restantes dedos fechados sobre a palma. A parte do fio não utilizada é guardada na concavidade da mão, evitando qualquer contato com a parte suspensa.

- No início da utilização, deve ser determinado o comprimento mais aconselhável para o fio, fixando -se ou marcando -se o ponto certo em que deverá ser segurado.
- Para se determinar esse ponto, deve -se começar com o fio bastante curto, suspendendo -o sobre a palma da outra mão; lentamente, vai -se deixando escorregar o fio até que o pêndulo inicie um qualquer movimento.

A atitude mental



- A maior parte das dificuldades encontradas ao iniciarmos o nosso trabalho com o pêndulo é provocada pela nossa mente. Muitas vezes, se não conseguirmos manter -nos em estado neutro, o pêndulo não nos dará nenhuma informação ou, o que é pior, dará a resposta que a nossa mente lhe impõe.

- Nunca devemos querer saber por que motivo o pêndulo nos dá uma determinada resposta. Devemos, simplesmente, aceitá-la. Para termos a certeza de que não estamos a influenciar as respostas que nos são dadas, devemos respeitar alguns princípios:

- 1 – Afaste da mente todos os pensamentos dominantes e todos os desejos, atingindo, se possível, um estado de vazio mental.
- 2 – Concentre-se unicamente no atendimento que quer realizar.
- 3 – Nunca utilize o pêndulo para ter respostas sobre assuntos desnecessários e de caráter pessoal como a obtenção de lucros, glórias ou prendas.

4 – Nunca utilize o pêndulo sem motivo, em demonstrações ou espetáculos.

5 – Não utilize o pêndulo para ter respostas sobre o futuro, seu ou de outras pessoas. O pêndulo só lhe dá respostas imediatas sobre situações presentes.

6 – As respostas dadas pelo pêndulo têm como base as perguntas que nós fazemos. E essas perguntas devem ser sempre muito simples e concretas, relativas ao que está a acontecer nesse mesmo instante. Para perguntas imprecisas teremos respostas imprecisas.

7 – Analise sempre os resultados de forma crítica, nunca os considerando absolutamente infalíveis. Não se esqueça de que as respostas dependem das perguntas. Se estas não forem formuladas de forma correta, as respostas não poderão ser corretas.

8 – Formule sempre as perguntas na forma afirmativa, evitando sempre interrogações na forma negativa. Quando as fazemos, a resposta é frequentemente negativa, o que pode deixar -nos em dúvida quanto à interpretação.

Também não devemos fazer perguntas de dupla escolha, como «Vou ou fico?», pois o pêndulo não consegue responder.

9 – Devemos ter consciência de que as respostas se referem a situações que se podem alterar com o tempo. Nunca devemos considerar uma resposta como definitiva, motivo pelo qual devemos repetir perguntas importantes com alguma frequência. O que hoje é «sim», pode em função de acontecimentos inesperados passar a ser «não» amanhã.

A postura



- Mantenha-se descontraído, segurando no pêndulo de maneira suave, sem crispação, sempre bem direito, esteja de pé ou sentado. Os pés devem estar bem assentes no chão e se estiver sentado não cruze as pernas e coloque a mão livre, aberta, sobre a mesa ou o joelho.
- Faça um exercício de controle da respiração até sentir que está calmo, afastando qualquer pensamento parasita que surja.

- Faça os atendimentos num local calmo, sem ruídos ou movimento, onde se sinta confortável.
- Nunca consulte o pêndulo se estiver deprimido ou doente.
- O nosso equilíbrio físico é fundamental para que se realize um bom contato energético com o nosso pêndulo.

Preparação e limpeza do pêndulo



- Antes de começarmos a trabalhar com um pêndulo, mesmo que seja novo, devemos limpá-lo de qualquer energia que tenha adquirido durante o seu fabrico ou em manipulações anteriores. Há vários processos de purificação, mas o mais fácil, e possivelmente o mais usual, consiste em lavá-lo com água salgada ou deixá-lo envolvido em sal marinho, durante vinte e quatro horas, passando -o depois por água normal para eliminar todo o sal e enxugando -o muito bem, de seguida.

- Depois da lavagem, e durante três, cinco ou sete dias, deveremos manter o pêndulo nas nossas mãos, o máximo de tempo possível, para que fique bem impregnado da nossa energia.

Para a limpeza, siga a seguinte sequência:

1 – Lave o pêndulo com água e um detergente, para eliminar qualquer tipo de sujidade que contenha.

2 – Se o pêndulo for de cristal ou vidro, mergulhe - o em água salgada, ou envolva-o em sal marinho, durante vinte e quatro horas, para neutralizar qualquer tipo de energia que ele contenha. Se for de metal ou madeira, embrulhe-o num papel fino e envolva-o em sal grosso, ou enterre-o num vaso ou jardim, igualmente durante vinte e quatro horas.

3 – Em seguida, passe o pêndulo por água, até eliminar completamente qualquer vestígio de terra ou de sal, que pode corroer o metal ou a madeira.

4 – Enxugue bem o pêndulo. Uma das melhores formas de eliminar toda a água consiste em mergulhá-lo em álcool, que se evapora facilmente.

5 – Coloque o pêndulo dentro de uma taça de vidro e deixe-o ao Sol e à Lua, na rua ou por detrás de uma janela, durante sete dias, de preferência com a Lua em quarto crescente.

6 – Coloque o pêndulo entre as mãos e visualize a sua energia a passar para ele, carregando-o plenamente. Durante esta operação, devemos estar muito concentrados, para obtermos o máximo efeito.

- 7 – Depois de preparado, o pêndulo deve ser guardado numa pequena bolsa ou embrulhado em tecido.
- A partir desse momento, mais ninguém, além do seu utilizador, lhe poderá tocar, para que as energias existentes não sejam contaminadas.

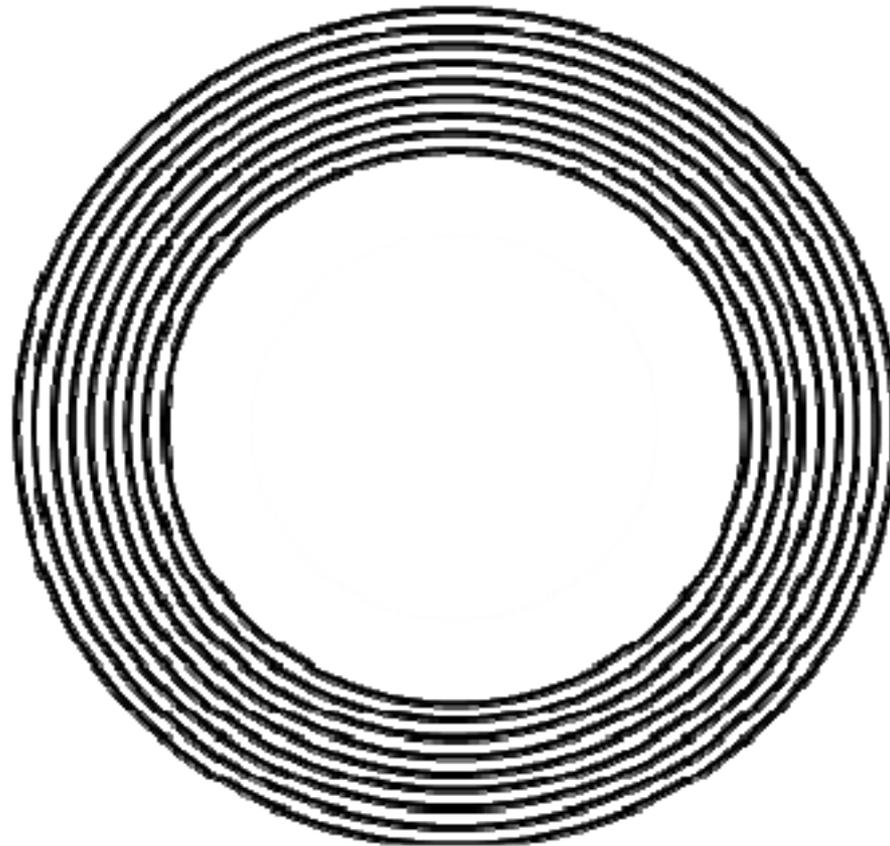
- Se utilizarmos mais de um pêndulo, cada um deverá ter a sua bolsa. Será aconselhável termos um pêndulo para atendimentos pessoais, e um, ou mais, para outros tipos de atendimentos.

Como usar o Pêndulo



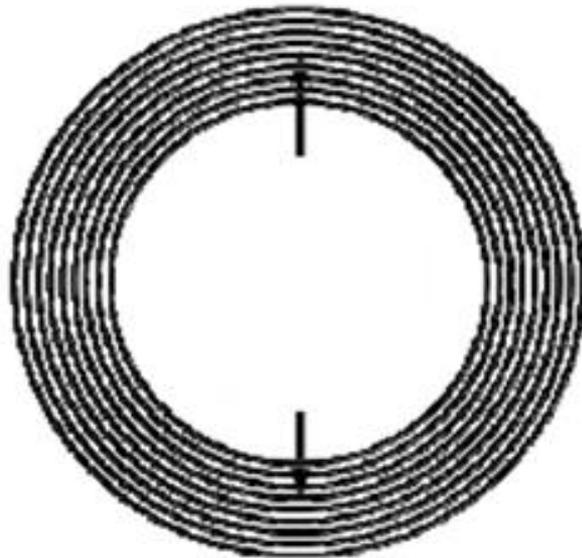
- Como sugestão, agora e no futuro, tente encontrar um lugar calmo, um lugar onde possa estar só e onde se sinta confortável, um local que normalmente esteja disponível durante os minutos de prática. Isto constitui uma espécie de encontro diário com o seu subconsciente. Esse lugar poderá ser a mesa da cozinha, de manhã cedo, ou em cima da cama, à noite, ou em qualquer outro lugar ou horário. Isto é muito útil se você estiver aprendendo radiestesia há pouco tempo.

Copie o Diagrama de 9 círculos em uma folha de papel mais grossa ou cartolina.

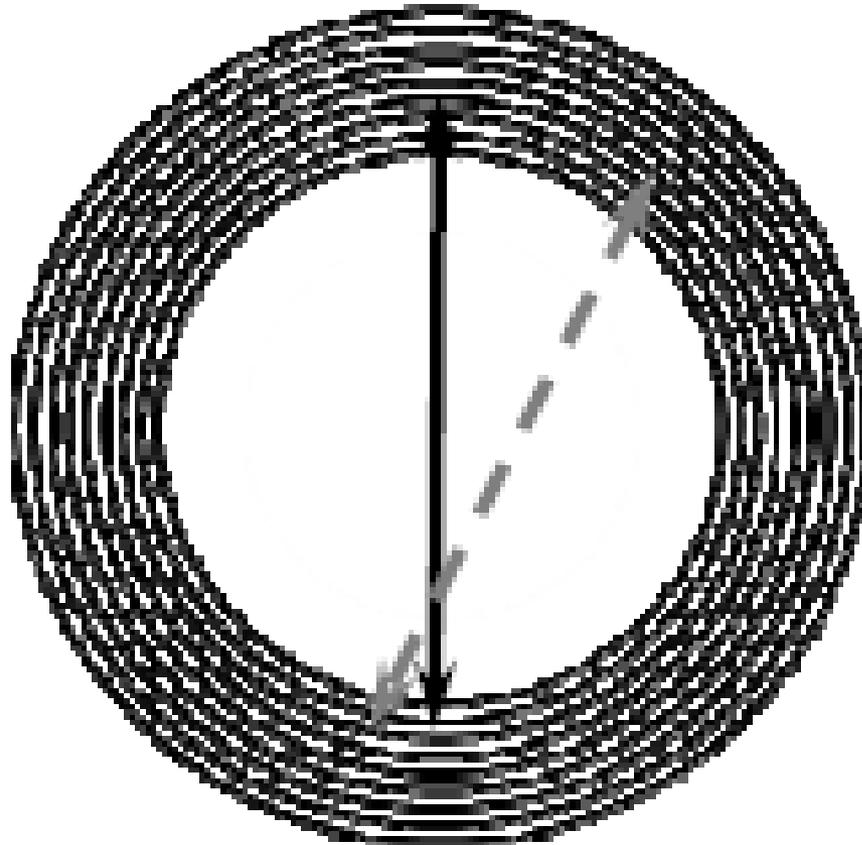


Tome o pêndulo pelo fio a uma distância de 4 dedos, como se estivesse segurando um lápis , pelo indicador e o polegar; o do restante do fio guarde delicadamente empalmado. Vamos ensaiar uns movimentos, primeiro o linear depois o circular, assim:

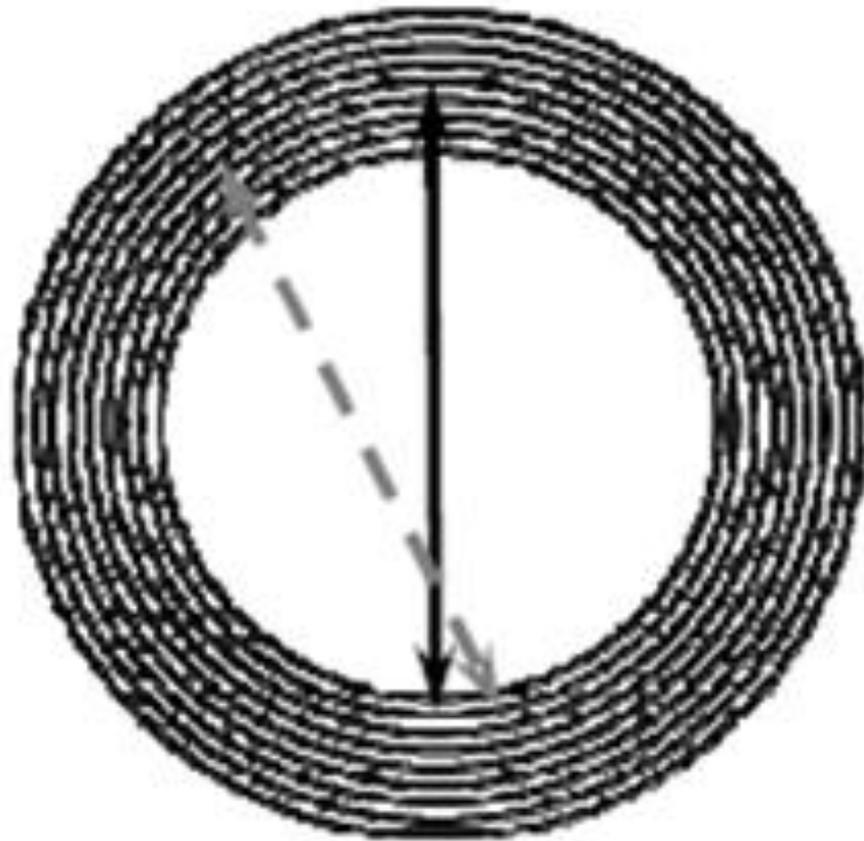
- Movimento o pêndulo ***linearmente*** sobre a seta que ***você imagina*** sobre o gráfico, este movimento é denominado “***posição de espera***” ou “***em espera***”.
- Sempre que receber a orientação no texto, com estas expressões você deve partir daí o movimento de prospecção das respostas, que pode ser linear (para direita ou esquerda) ou circular (horário ou anti-horário).



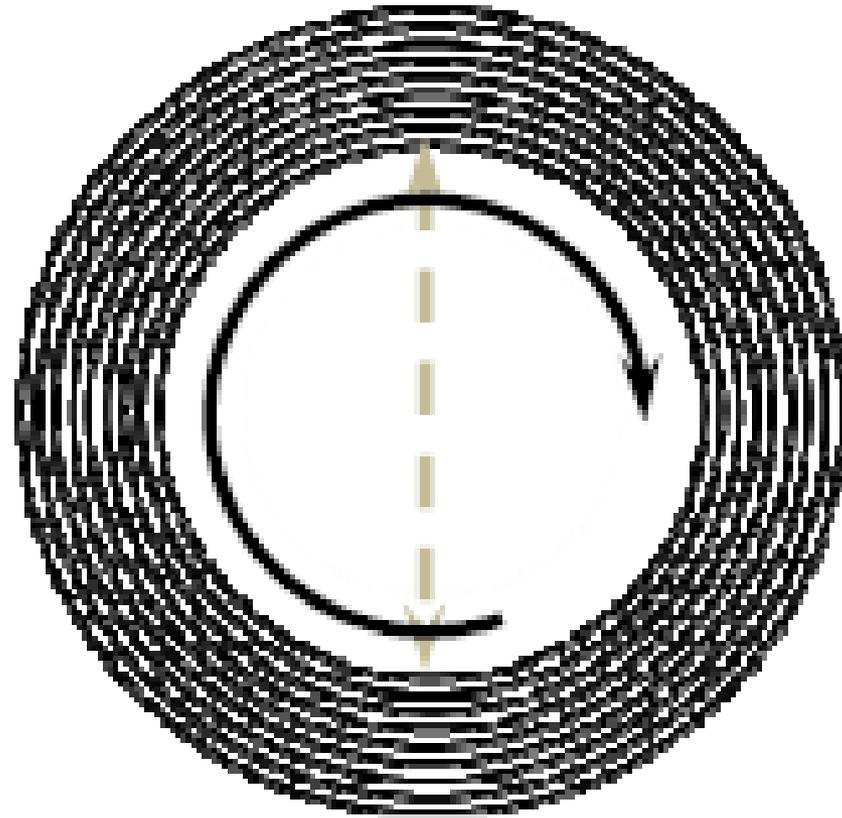
- Vamos adiante; execute o movimento linear agora para ***direita*** assim: em ***espera***... E depois para ***direita*** seguindo o ângulo da seta, você deve forçar o movimento inicialmente para acostumar a musculatura dos braços e mão a se adaptarem ao processo.
- Repita várias vezes indo e voltando (espera e linear para direita).



- Repita a mesma operação agora para a esquerda, varias vezes até se sentir seguro depois vá para a próxima etapa.



- Agora vamos treinar o movimento ***circular***, tenha a sua frente sobre a mesa de trabalho o gráfico de 9 círculos, com o pêndulo ***em espera***, induza o ***movimento circular para direita***, por no máximo 1 minuto e no mínimo 15 segundos.



- Da mesma forma vamos executar a mesma tarefa, agora para a esquerda, tenha a sua frente sobre a mesa de trabalho o gráfico de 9 círculos, com o pêndulo ***em espera***, induza o ***movimento circular para esquerda***, por no máximo 1 minuto e no mínimo 15 segundos.

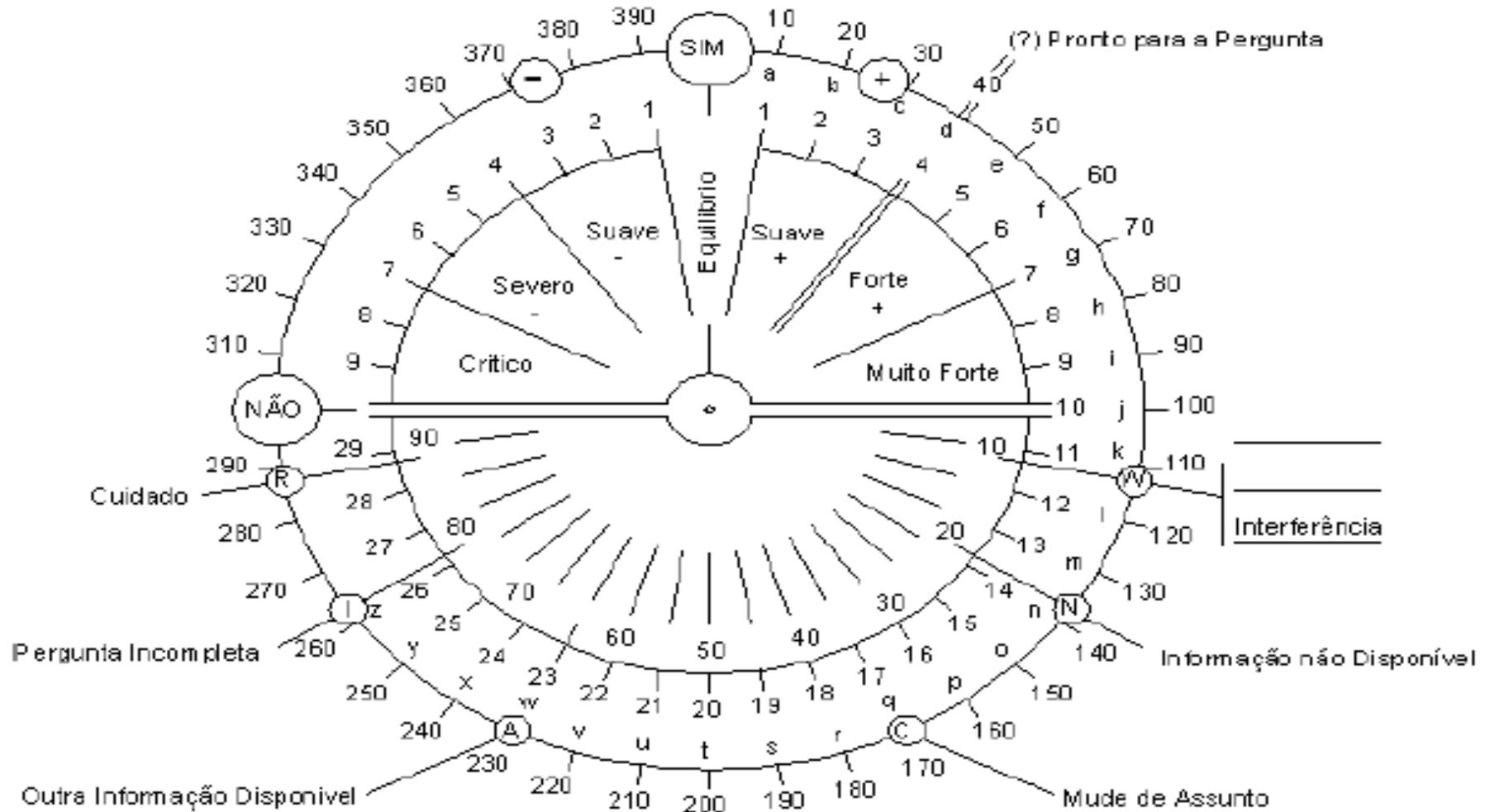


- *Estas orientações preliminares são fundamentais para que você possa aplicá-las a todas as práticas radiestésicas.*

Vamos melhorar nossa performance.

- Atenção só comece esta parte do treinamento se já tiver praticado o bastante para sentir-se seguro, pois vamos aprofundar a prática e aqui tem algumas derivações. Agora leia com atenção os seis passos seguintes só para ter uma ideia do que vamos fazer. Não é preciso estudá-los, basta familiarizar-se. Dê um passo de cada vez. Tudo pronto? Então vamos começar!

Copie o gráfico abaixo em um papel grosso ou em uma cartolina.



Passo 1.

- Relaxe e tranquilamente deixe-se conduzir para um estado introspectivo, meditativo (estado alfa).

Passo 2.

- Pegue no pêndulo conforme a instrução preliminar, segure o fio, entre o polegar e o indicador, com um comprimento que agora pode variar de 4 a 8 centímetros.

O comprimento do fio determina a velocidade do movimento (quanto mais curto mais rápido, é o movimento menor sensibilidade, quanto mais comprido mais lento o movimento maior sensibilidade). Você vai experimentar o melhor lhe convier. A seguir posicione o pêndulo sobre a parte central do quadro.

Passo 3.

- Agora, manualmente (movendo a mão e os dedos) provoque o movimento do pêndulo em direção ao SIM (em espera) pedindo e esperando que continue a mover-se, por si próprio, sem a sua intervenção. Faça-o em voz alta com o mesmo tom como se estivesse a falar com uma pessoa. Se o pêndulo parar comece tudo de novo.

Observe só a parte dianteira do movimento do pêndulo e ignore a outra metade (do centro para si). Repita até que o pêndulo se mova por si próprio. Voluntariamente provoque o movimento do pêndulo e depois peça para ele continuar sem qualquer intervenção da sua parte.

Passo 4.

- Faça o mesmo para o NÃO. Os dedos continuam sobre o centro do quadro e você ignora a outra metade do movimento (provocada voluntariamente).

Passo 5.

- Uma vez que o pêndulo esteja a balancear por si próprio sobre o NÃO, com o pêndulo ainda em movimento, peça para, no sentido horário, voltar ao SIM e a seguir para o PRONTO PARA A PERGUNTA.

Passo 6.

- Agora peça ao pêndulo para ir, no sentido anti-horário, desde o PRONTO PARA A PERGUNTA para o SIM e a seguir para o NÃO e seguidamente, no sentido horário, voltar para o SIM.
- Pratique os passos 3, 4, 5 e 6 várias vezes em dias diferentes, o bastante para sentir-se seguro.

No meio do caminho

- Nos seis passos acima estão descritos os controles básicos do pêndulo necessários nesta fase.
- Os outros serão programados automaticamente nos próximos passos. Se conseguiu realizar os seis passos anteriores você está no bom caminho.

Note que estes procedimentos podem ser feitos sozinhos embora às vezes seja útil, quando se começa, ter a colaboração e ajuda de um radiestesista experiente.

Se não conseguir realizar os seis passos em aproximadamente 15 minutos tente novamente meia hora mais tarde ou então no dia seguinte. Nesta fase é possível que experimente alguma interferência temporária. Insista e tente novamente.

Programando

- Um programa é um plano ou sistema sobre o qual é tomada uma ação para atingir um objetivo.
- Estabelecer um acordo sobre as condições com seu Sistema de Radiestesia é uma forma de programação.

Programando - Um Passo Chave

- O propósito da programação é alcançar a máxima precisão. Isto é feito estabelecendo, com o seu Sistema de Radiestesia, alguns acordos pré-estabelecidos, mutuamente aceitáveis sobre palavras, frases, condições e o que significam os diferentes movimentos do pêndulo.

- Se obteve sucesso conseguindo que o pêndulo se mova para o SIM e para o NÃO e de um lado para o outro entre estes dois pontos, se praticou um pouco, então você é capaz de programar o seu Sistema de Radiestesia. Mas antes de fazê-lo leia atentamente o que segue para ter uma idéia global.
- A instalação do Programa é muito fácil e só tem três passos simples. Como fazemos em nosso computador pessoal

- **A) Obter Permissão.** Com o pêndulo a balançar no sentido do Pronto para a Pergunta faça em voz alta as seguintes perguntas: Posso, Sei, Devo ESTABELEECER, MODIFICAR ou ACRESCENTAR Condições Radiestésicas, Acordos ou Programas que terão efeito contínuo até serem mudados por mim?
 - > Se o pêndulo responder SIM vá para o passo (B).
 - > Se o pêndulo responder NÃO então tente novamente mais tarde.

- **B) Introduzir ou Estabelecer o Programa.** Com o pêndulo ainda a balançar para o SIM leia o PROGRAMA, a MUDANÇA ou a ALTERAÇÃO e termine dizendo:
 - > Fim das condições pré-estabelecidas e acordadas, obrigado ou diga simplesmente:
 - > Fim do programa, obrigado.

- **(C) Confirmação Final.** Pergunte: As Condições ou Modificações apresentadas são aceitáveis, claras, não contraditórias e susceptíveis de serem modificadas a meu pedido?
 - > Se a resposta for SIM então você acabou.
 - > Se a resposta for NÃO use o pêndulo para perguntar e saber quais as razões.

- Nota: uma vez programado o Sistema de Radiestesia não é preciso voltar a repeti-lo. Ele permanece automática e continuamente em efeito até ser mudado por si.
- Agora vamos continuar com os outros passos.

Programar o Sistema de Radiestesia

Passo 7.

- Se o (A) acima for SIM então com o pêndulo balançando no SIM leia em voz alta o seguinte Programa Principal. No futuro você pode fazer mudanças neste e noutros programas.
- O programa principal é continuamente válido até eu fazer alterações.

- O programa cobre a totalidade dos principais controlos, limites, convenções e respostas radiestésicas.
- O objetivo é determinar quantidades, efeitos, condições, circunstâncias, influências, períodos de tempo, medidas, distâncias, números, percentagens e outras informações solicitadas.

- As comunicações radiestésicas são inter-cooperativas e restritas: à totalidade da Inteligência Cósmica (pode substituir por: Deus; A Força; Eu Sou; O Grande Espírito; etc.), ao meu superconsciente, ao meu Eu superior e seus espíritos guias/anjos da guarda e outros por eles escolhidos, aos meus sistemas mentais, ao meu subconsciente e sistemas relacionados. Isto para que eu não sofra nenhum mal, desconforto ou perda de energia, tanto física como espiritualmente.

- Influências, tais como pensamentos dispersos, devaneios imaginativos, desejos egoístas ou quaisquer outras condições de qualquer origem, física ou não física, incluindo as minhas próprias ou as de outras pessoas, entidades ou sistemas mentais de qualquer género, não me perturbam nem originam respostas radiestésicas erradas.

- O tempo relacionado com a radiestesia é o presente a menos que outro seja solicitado. As respostas são selecionadas de todas as fontes de conhecimento e de informação disponíveis.

O método de resposta com o pêndulo neste sistema é:

(1) O movimento do pêndulo, na parte superior do quadro entre o centro do círculo e o ponto de interrogação (?), indica: PRONTO PARA A PERGUNTA.

(2) Os movimentos do pêndulo, na parte superior do quadro, entre o centro do círculo e o SIM ou o NÃO indicam a resposta mais apropriada à pergunta feita.

(3) O movimento do pêndulo sobre os sinais e letras assinalados no quadro constitui respostas complementares ou alternativas às perguntas feitas e têm o seguinte significado:

(+) Benéfico ou lado positivo.

(-) maléfico ou lado negativo.

(W) INTERFERÊNCIA.

(N) INFORMAÇÃO NÃO DISPONÍVEL de momento.

(C) MUDE DE ASSUNTO. Posso? Sei? Devo?

- (A)** OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL. Faça mais perguntas sobre o assunto.
- (I)** PERGUNTA INCOMPLETA. É preciso mais informação para uma boa resposta.
- (R)** CUIDADO perigo.

- Modificações do Programa tais como acrescentos, eliminações ou alterações podem ser feitas por mim usando sempre o sistema dos três passos. Fim de programa. Obrigado.
- Volte aos três passos de instalação e acrescente o seguinte programa:
- O programa: Posso? Sei? Devo? é uma parte global de todo o meu trabalho, estando continuamente em uso até eu fazer alterações.

- Quando usado em relação às perguntas radiestésicas o Posso? Sei? Devo? tem o seguinte significado:
- Posso? significa: tenho permissão?
- Sei? significa: tenho capacidade para, com sucesso, pesquisar este assunto, e estou preparado?
- Devo? Significa: considerando todos os aspectos relacionados com este assunto, é conveniente, carreto e oportuno pesquisá-lo?
Fim de programa. Obrigado.

Passo 8.

- Volte atrás e faça o passo (C). Se a resposta é SIM instalou convenientemente os três programas. Se a resposta for NÃO questione porquê?.

Sobre a sua Programação

- Uma vez instalado o Sistema de Radiestesia terá informações tão rigorosas como as de um radiestesista experiente. O melhor de tudo é que não precisa de se lembrar de todos os detalhes dos programas. O subconsciente faz isso por si.

- O que precisa saber é que a informação está programada, no subconsciente, e produzirá efeito automático quando e enquanto trabalhar. É similar ao uso da mente para mover um dedo. O subconsciente tem um programa para mover os dedos. A única coisa a fazer é desejar, mentalmente, que o dedo se mova e tal acontece.

O subconsciente, baseado na sua vontade, ativa o programa próprio para que o dedo se mova. Com o pêndulo perguntou ao Sistema de Radiestesia se instalou os programas e ele fê-lo. Assim, não é preciso saber como se move o dedo ou como os programas de radiestesia funcionam. Use-os simplesmente!

Você está agora pronto para os últimos, mas extremamente importantes passos 9 e 10.

Passo 9.

- De preferência no seu local favorito, no tempo dedicado a esse compromisso e com o pêndulo a trabalhar bem, você precisa fazer algumas perguntas práticas. Perguntas para as quais não tenha nenhuma ligação emocional. Por exemplo: Qual é o nível de vitamina C no meu corpo?

- Emocionalmente você não se preocupa se é alto ou baixo. Não é a mesma coisa que perguntar sobre o seu gato que está perdido e que por isso está muito ansiosa e preocupada. Tente perguntar utilizando o Nível de Efeitos e de que forma isso pode afetar o seu organismo.

- Use a parte do quadro que contém as seções Equilíbrio, Suave, Severo ... Por exemplo, se o seu nível de vitamina C indicar -3 (seção negativa) então pode perguntar: que efeito teria se tomasse 500 mg. de vitamina C? Provavelmente iria para +3 ou +4 (seção positiva). Há muitos temas sobre os quais que pode treinar. Escolha assuntos com os quais não esteja emocionalmente envolvido ou de que conhece previamente as respostas.

- O Sistema de Radiestesia responderá às perguntas usando os programas previamente instalados. Por isso é importantíssimo que ao chegar nesta etapa você possa prospectar radiestesicamente, sobre ***assuntos de sua plena competência.***

Como Confiar no Trabalho Radiestésico

- Diariamente, como sugerido no Passo 9, faça algumas perguntas durante 5 a 10 minutos e então termine a sessão com uma confirmação final. Para fazer isto, peça ao pêndulo para trabalhar no sentido dos ponteiros do relógio na parte mais baixa do círculo. Aqui encontra-se uma escala numérica que vai de 0 a 100.

Pergunte ao pêndulo: que percentagem das respostas é influenciada por sentimentos pessoais ou pela vontade? (Observe só a parte indicada pelo balanço do pêndulo. Você está usando a parte mais baixa do círculo e o pêndulo indica nessa direção) Embora no Programa Primário tenha pedido ao subconsciente para não interferir, há um programa ainda melhor que previne o subconsciente de interferir com a sua vontade. Se você tiver uma mente forte ou estiver ansiosa, poderá anular o programa de radiestesia.

- Não fique surpreso se o pêndulo indicar que está a influenciar as respostas em 20% ou 30%.
- Não há qualquer problema nisso porque cada dia, quando pratica os exercícios, ao não querer deliberadamente influenciar as respostas, a percentagem será cada vez menor. Após algum tempo a percentagem vai para os 0% e você experimentará um desligamento tornar difícil a influência das respostas. Nessa altura confiará muito mais na radiestesia.

Passo 10.

- Quando se sentir mais segura e confiante no seu Sistema de Radiestesia pergunte ao pêndulo se deve repetir o Programa Primário. Se a resposta for SIM faça-o. Se a resposta for NÃO então é porque está corretamente programado e você poderá fazer outros programas, inventar novos ou proceder a mudanças. Agora pode ir até onde desejar. O céu é o limite!

- Nota: sempre que muda de assunto, é muito importante perguntar ao Sistema de Radiestesia:
- Posso? Sei? Devo? (por exemplo: Posso? Sei? Devo? perguntar radiestesicamente [indique o assunto]?) Se a resposta for SIM prossiga, se for NÃO confie no julgamento. Orientação é o que estamos à procura com sabedoria. É possível perguntar porquê não se obteve resposta a uma determinada pergunta, usando o próprio Sistema de Radiestesia.

Faça assim sempre: Pratique!!

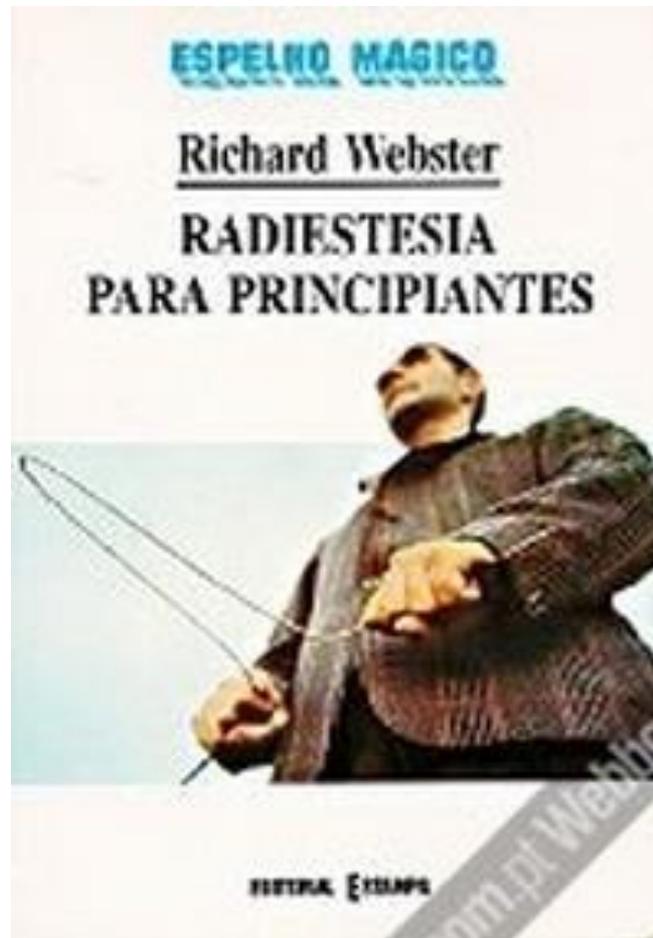
- Divirta-se e pratique alguns minutos todos os dias. É como tocar um instrumento musical. Se seguir as instruções cuidadosamente e praticar um pouco todos os dias a sua habilidade e precisão tornam-se muito boas. E não fique desencorajado se não estiver certo o tempo todo.
- Até mesmo os melhores radiestesistas às vezes têm interferências ou maus dias.

Leituras recomendadas

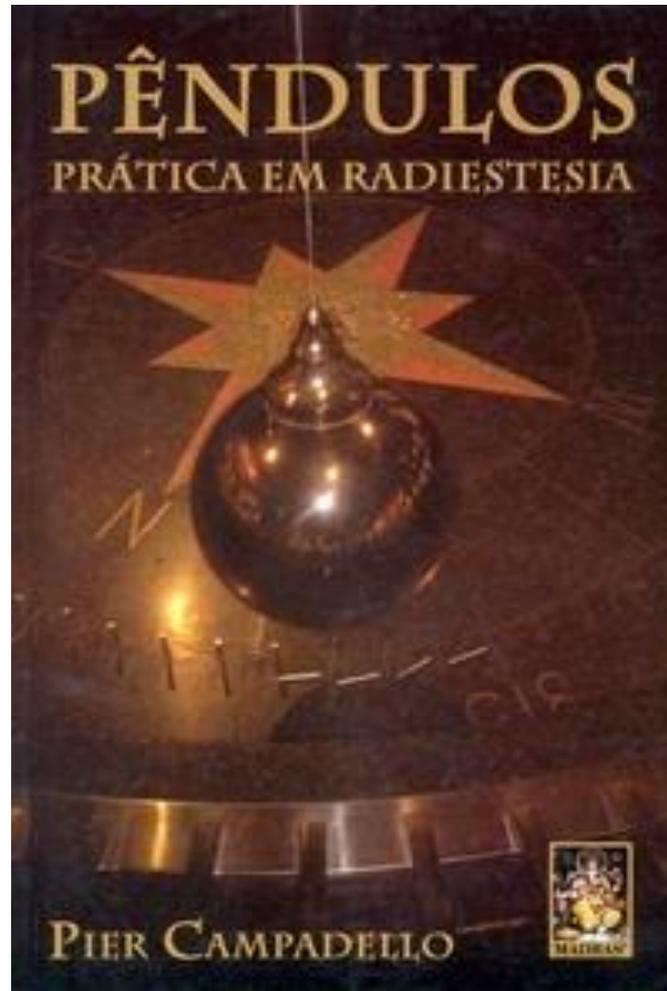
- A Arte de Curar Pela Radiestesia - Mendonça, Savio



- Radiestesia para Principiantes - Col. Espelho Mágico - Webster, Richard



- Pêndulos - Práticas em Radiestesia- Campadello, Pier- Madras





curso **Holística**
Psicoterapia

315